

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JBCLASS. : YAR 11923DATA : 30 09 90PG. : 6/1 = Cad.**Informe JB**

Também em relação à imagem do Brasil no exterior, muita coisa mudou desde que o presidente Collor de Mello assumiu há seis meses.

De lá para cá, o governo conseguiu avanços significativos em várias frentes.

As campanhas contra as queimadas na Amazônia diminuíram sensivelmente, em parte pela constante peregrinação por todo o mundo do ecologista José Lutzenberger, secretário nacional do Meio Ambiente.

As notícias de massacre dos índios também perderam destaque na imprensa internacional desde que o presidente Collor mandou dinamitar as pistas clandestinas de garimpeiros nas terras dos Ianomâmis.

Ao tapar recentemente o poço na Serra do Cachimbo — que poderia ser aproveitado em testes nucleares —, o governo colocou uma pá de cal na possibilidade de o Brasil vir a fabricar bombas atômicas.

No campo da economia, a abertura industrial, notadamente no caso da Lei de Informática, tem sido elogiada pelos setores empresariais internacionais como uma reforma mais avançada do que, por exemplo, a feita pelo México, nesta área.

Mas conspiram ainda contra a imagem do Brasil no exterior os relatórios de respeitadas instituições internacionais sobre a questão social.

É o caso dos relatórios da ONU — que classificou o Brasil, na companhia do Paquistão e da Nigéria, como um dos piores exemplos mundiais de atraso social — e da Anistia Internacional — denunciando violência contra presos comuns e crianças.